

quando coloca a questão de jogo político. O vereador tem que ser muito legítimo nas suas acusações e nas suas perseguições. Por exemplo, eu votei a favor das contas de Celínio, primeiro porque vi o trabalho dele e acompanhei de perto, apesar das falhas que foram sanadas, não votei contra. Não é porque é de outro partido que deve votar contra, a pessoa tem que ser verdadeira. Por isso vota sim.

Aldenora Freire do Amaral

Resúio B

João Antunes Dias

Paulo Manoel de Oliveira

Spício Soares Noronha Chaves

Ederto Marques de Freitas

Pedro Amador da Silva

Francisco Barros da Silva

Francisco Marcos Moreira

José Dário Farias de Lima

Amagaci Monteiro Chaves

Amagaci Monteiro Chaves

Ata da 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Amagaci Monteiro Chaves, Celínio Noronha Barros, Edemil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário

Freire de Lima, Paulo Maciel de Oliveira, Roberto Wagner de Freitas e Fônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenara Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa; não foi aprovada porque o vereador Edberil Oliveira Chaves solicitou que fosse registrado as justificativas dos votos dos vereadores, por ocasião da votação das contas da Prefeitura Municipal, exercício 1992, no que foi acatada pela Mesa. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 440/95, do Poder Executivo Municipal; Ofícios nº 161 ao 163/95, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 197/95, da Secretária de Finanças do Município; Ofício s/nº, do vereador Edberil Oliveira Chaves; Correspondência do Deputado Federal Nelson Stoch; Carta nº 111/95, do Deputado Federal Leônidas Cristino; Ofício s/nº, das servidoras apresentadas da Prefeitura Municipal. Na Tribuna Popular usaram da palavra os senhores: Evandro Santiago de Oliveira e Erisvaldo Oliveira Maia. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou falando da proibição do uso de bermudas no recinto desta Casa. É uma proibição que precisa ser revista. Falou ainda sobre o descaso do Prefeito aos servidores, e não é só os servidores que sofrem com isso, os vereadores de oposição também. Solicitou da Presidência fazer ofício onde seria assinado por todos os vereadores, solicitando da Prefeitura o pagamento do 13º salário dos servidores antes do natal. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando sobre a declaração de voto do vereador, porque ele é responsável por aquilo que fala. Falou ainda que na gestão do vereador Celínio, quando havia acionamento, o

Freire de Lima, Paulo Maciel de Oliveira, Roberto Wagner de Freitas e Fônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenara Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa; não foi aprovada porque o vereador Edberil Oliveira Chaves solicitou que fosse registrado as justificativas dos votos dos vereadores, por ocasião da votação das contas da Prefeitura Municipal, exercício 1992, no que foi acatada pela Mesa. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 440/95, do Poder Executivo Municipal; Ofícios nº 161 ao 163/95, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 197/95, da Secretária de Finanças do Município; Ofício s/nº, do vereador Edberil Oliveira Chaves; Correspondência do Deputado Federal Nelson Stoch; Carta nº 111/95, do Deputado Federal Leônidas Cristino; Ofício s/nº, das servidões apresentadas da Prefeitura Municipal. Na Tribuna Popular usaram da palavra os senhores: Evandro Santiago de Oliveira e Erivaldo Oliveira Maia. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou falando da proibição do uso de bermudas no recinto desta Casa. É uma proibição que precisa ser revista. Falou ainda sobre o descaso do Prefeito aos servidores, e não é só os servidores que sofrem com isso, os vereadores de oposição também. Solicitou da Presidência fazer ofício onde seria assinado por todos os vereadores, solicitando da Prefeitura o pagamento do 13º salário dos servidores antes do natal. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando sobre a declaração de voto do vereador, porque ele é responsável por aquilo que fala. Falou ainda que na gestão do vereador Celínio, quando havia acionamento, o

Presidente pedia calma e sempre era atendido. Quando o vereador faz denúncias sobre o TCM, isto é sério. Falou ainda sobre o poço da Gangarrinha, localizado nas terras de Pedrinho Isaias, onde vários atritos estão sendo gerados, com torneiras arrancadas e tudo mais. Voltou ainda a falar sobre as palavras do vereador Raimundo Dinardo, quando proferiu seu voto, falou que houve manobra política no TCM, sobre as contas da Prefeitura, do exercício de 1992. Outro fato foi o contador Valter falar que o nosso ofício não tem poder de requerer as contas da Prefeitura no Tribunal. Para isso vamos procurar esclarecer no Tribunal, porque se a nossa intenção não tiver fundamento, vou acreditar que existe manipulação. Parabenizou o SIMSEP por procurar abrir a mesa de negociações, já que esse mês a própria arrecadação subiu, e isto não é justificativa para falar que não tem dinheiro. Concordeu com as palavras do vereador Aragaci em solicitar o pagamento do 13º salário. Falou ainda dos companheiros que não assistem mais às reuniões dos servidores: Dedê Jrônimo, Manoel da Gangarrinha, Marcondes - Presidente do PT, Cezinha. O Presidente do PT falou que não vai a assembleia porque apenas iam falar do Prefeito. Continuando, falou que o papel do vereador não é ficar debaixo da asa do Prefeito, mas sim procurar fiscalizar, renvidicar, trabalhar em prol da comunidade. O PT está perdendo a sua identidade; é feio ver o vereador Manoel da Gangarrinha não mandar ofício ao Sindicato comunicando a sua ausência na assembleia dos servidores; isto porque previamente foi acordado com o presidente em não abraçar a causa dos servidores; isto é covardia. É triste não ver mais os revolucionários do PT se manifestarem. Hoje, o comportamento deles é lamentável, todos estão calados. A cada dia que passa, o PT está diminuindo em Tabuleiro do Norte. O problema da instabilidade do servidor, não se tem a ousadia de discutir. Já falam nos quatro cantos do município, que Manoel da

Gangossinha é o candidato a vice na chapa de Ze' Guerreiro. Celínio Noqueira Barros, começou falando sobre o problema de se usar bermudas na Câmara; aconteceu na sua gestão e foi para coibir os abusos que estavam acontecendo aqui. Concordeu com as palavras do vereador Roberto, porque o vereador não é aquele que vai atrás de uma carrada de areia, mas sim aquele que procura fiscalizar. Já apre-  
sentei e foram aprovados projetos de leis, que procuraram sempre fortalecer o cidadão. Os projetos que aqui apresentei já tem repercussão; estamos recebendo respostas das solici-  
tações que achamos corretas. Falou que desconhece o não pagamento do 13º salário dos servidores. Falou ainda que é um paradoxo, votar a favor de não pagar o que é de direito dos servidores, porque na CNEC, onde é diretor, já foi paga uma parcela e dia 1º de dezembro estará pen-  
do pago o restante. Falou ainda que não é só o sindicato de Tabuleiro que é denegrido; nós que fazemos parte de um sindicato, estamos sendo mal vistos pelo Governador, por di-  
zer que ganhamos bem. Só existe um servidor na Fazenda que é o Deputado do PSDB, Manoel Duca da Silveira, que recebe 28 mil reais; todos os outros recebem menos de 5 mil reais. Mas procurarei estar ao lado das reivindica-  
ções dos servidores, porque fui eleito pelo povo para defen-  
der os seus direitos. Aldenara Freire do Amaral, começou suas palavras parabenizando os representantes do SIMSEP que usa-  
ram a Tribuna Popular. Parabenizou as senhoras servidoras apo-  
sentadas pelas reivindicações dos seus direitos. Falou ainda que a Mesa Diretora sempre procurou dar satisfação sobre as reivindicações dos vereadores, como agora estamos recebendo respostas das novas solicitações. As dificuldades em Tabuleiro são grandes; a própria Câmara está em dificuldades porque os direitos que temos são desconhecidos pela Prefeitura. Já estamos preparados para tomarmos medidas mais drásti-  
cas, porque o Senhor Prefeito não tem compromisso com

a Câmara. Falou ainda que recebeu um telefonema dos vereadores Raimundo Binardo e Pedro, dizendo que estavam em Fortaleza juntamente com o vice-Prefeito em uma reunião. Fez uma crítica dizendo que os políticos vão às reuniões às escondidas, sem fazer convite aos outros membros do partido. É bom saber o que os nossos vereadores estão fazendo. Hoje, estão se deslocando à Fortaleza, para apresentarem ao TCM e a Procuradoria o resultado do seu trabalho. Sobre o problema do poço da Gargareirinha, deve-se solucionar, porque o poço está em uma propriedade particular, mas a comunidade tem o direito de retirar a água, mas não destruir. Falou ainda que está ao lado das senhoras servidoras pelos direitos que lhes são negados. Que no dizer que os acordos com a Prefeitura nem sempre são cumpridos, porque fizemos um acordo da Prefeitura repassar 7% e o restante no final do mês, o que não foi cumprido. Cessa dos os pronunciamentos, a Senhora Presidenta comunicou que a próxima sessão ordinária está marcada para o dia 24 de novembro do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes. OBS: Onda li-se no pronunciamento do vereador Celso a palavra bruto, deve-se ler Presidente do Conselho.

Aldeonora Figueira do Amaral  
 Assinada por: *[assinatura]*  
 João Antônio Lima  
 Paulo Magalhães de Sá  
 Sônia Maria de Sousa e Silva  
 Roberto Wagner de Souza  
 Pedro Almeida  
 Raimundo Binardo  
 Francisco Marcos Moreira  
 José Otávio Falcão de Lima - Fagundes Monteiro Soares.